



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Associação Entre Infecção Pelo Vírus Da Dengue E Evolução Para Pancreatite Em Adolescente.

Autores: KETLIN LEAL DE MOURA SANTOS (PRONTOMED INFANTIL), CARLOS FLÁVIO LOPES BONFIM (PRONTOMED INFANTIL), ATÊNCIO PEREIRA DE QUEIROGA FILHO (PRONTOMED INFANTIL), DÉBORA FIGUEIREDO NERY (PRONTOMED INFANTIL), JÔNATAS DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO (PRONTOMED INFANTIL), JOSÉ MAURÍCIO RAULINO BARBOSA (PRONTOMED INFANTIL), FRANCISCO ROGÉRIO DE ARAÚJO MELO FILHO (PRONTOMED INFANTIL), ANA BALESKA RODRIGUES (PRONTOMED INFANTIL), BEATRIZ ALVES MELO (PRONTOMED INFANTIL)

Resumo: INTRODUÇÃO: ESSE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO RELATAR UM CASO TÍPICO DE DENGUE, COM SINTOMATOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA E SOROLOGIA COMPATÍVEIS, COM PROGRESSÃO ATÍPICA PARA PANCREATITE. DESCRIÇÃO DO CASO: J.P.C.S, 12 ANOS, RESIDENTE EM TERESINA-PI, ESTUDANTE, INICIOU QUADRO DE FEBRE, MIALGIA, DOR RETRORBITÁRIA E CEFALÉIA, SENDO ATENDIDO EM PRONTO SOCORRO E SOLICITADO EXAMES LABORATORIAIS: HT:39.5 E PLAQUETAS: 174.000. ORIENTADO SEGUIMENTO AMBULATORIAL MEDIANTE CONHECIMENTO DOS SINAIS DE ALARME. APÓS 48 HORAS, DEVIDO AO SURGIMENTO DE DOR ABDOMINAL E VÔMITOS INCOERCÍVEIS, RETORNOU PARA ATENDIMENTO. NESSA OPORTUNIDADE, PERMANECEU HOSPITALIZADO COM ESTADO GERAL COMPROMETIDO E DESIDRATAÇÃO, SEM SINAIS DE SANGRAMENTO OU DERRAMES. EXAMES LABORATORIAIS: HT: 41.9 PLAQ: 103.500 AMILASE E LIPASE ALTERADAS (466, 2089), CONFIRMAÇÃO SOROLÓGICA DE DENGUE. TC DE ABDOME EVIDENCIOU PÂNCREAS COM DIMENSÕES DIFUSAMENTE AUMENTADAS, DE APARÊNCIA INFLAMATÓRIA E HIPODENSIDADE PERIportal EM REGIÃO HILAR HEPÁTICA. RECEBEU ALTA MÉDICA APÓS 15 DIAS DE INTERNAÇÃO, COM MELHORA DOS NÍVEIS DE ENZIMAS PANCREÁTICAS. DISCUSSÃO: O COMPROMETIMENTO ORGÂNICO NA DENGUE, COMO HEPATITES, ENCEFALITES OU MIOCARDITES, SÃO MAIS COMUNS E PODEM OCORRER COM OU SEM CHOQUE. COM O AUMENTO SIGNIFICATIVO DOS CASOS DE DENGUE NO BRASIL, PRINCIPALMENTE NO ANO VIGENTE, AUMENTARAM AS POSSIBILIDADES DE APRESENTAÇÕES CLÍNICAS DIFERENCIADAS. DENTRE ELAS, A PANCREATITE. É POSSÍVEL QUE OCORRA INCIDÊNCIA MAIS ELEVADA DESSA APRESENTAÇÃO, PORÉM SUBDIAGNOSTICADA. O RECONHECIMENTO PRECOCE PERMITE INSTITUIR O TRATAMENTO PRECONIZADO, COM HIDRATAÇÃO, ANALGESIA E NUTRIÇÃO ADEQUADOS. CONCLUSÃO: DIANTE DE UM QUADRO CLÍNICO DE DENGUE, A PRESENÇA DE DOR ABDOMINAL INTENSA E VÔMITOS PERSISTENTES MAIS DO QUE SINAIS DE ALARME PARA DENGUE GRAVE, DEVEM LEVANTAR A SUSPEIÇÃO DE PANCREATITE ASSOCIADA.